

PDU 2026-2027



PROPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



Plano de Desenvolvimento da
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
2026-2027

Dezembro de 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Reitora

Joana Angélica Guimarães da Luz

Vice-Reitor

Francisco José Gomes Mesquita

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nadson Ressayé Simões Silva

Secretaria Executiva da CaPPG

Iara Carmine Alves da Luz

Diretoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação

Juliana Pereira de Quadros

Secretaria Executiva da DGPPG

Leila Adriana Gaudencio Sousa

Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica

Zenilton Gondim Silva

Subseção de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação

Sonia Ferreira da Hora

Elvis Aaron dos Santos Souza

Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação

Jailson Santos de Novais

Setor de Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação

Aline Rocha Souza Santana

Coordenação de Pesquisa – CPq

Fernanda Luzia Lunkes

Setor de Laboratórios e Infraestruturas da CPq

Lyvia Julienne Sousa Rego

Seção de Pesquisa

Jones Santos Araujo

Coordenação de Criação e Inovação - CCI

Nadabe dos Santos Reis

Gerência Executiva do Núcleo de Inovação Tecnológica

Bárbara Damasceno Varjão de Aquino

Coordenação de Fomento e Projetos

Douglas Edson Carvalho

Subseção de Fomento

Wagner Gonçalves Macena

Gilmara Costta

Lista de Figuras, Quadros e Tabelas

Figura 01 - Organograma atual	10
Figura 02 - Perfil dos servidores da PROPPG	14
Tabela 01 - Recursos PIPCI/Bolsas	18
Quadro 01 - Análise SWOT da PROPPG	20
Quadro 02 - Quadro de ações, indicadores e metas do PDU da PROPPG	22

Lista de Siglas e Abreviaturas

APCNs - Apresentação de Propostas para Cursos Novos
CaPPG - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CCI - Coordenação de Criação e Inovação
CCMAV - Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação
CEGA - Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica
CFP - Coordenação de Fomento e Projetos
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPq - Coordenação de Pesquisa
DGPPG - Diretoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação
DPCI - Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação
Fapesb - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
PCI - Pesquisa, Criação e Inovação
PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade
PE - Planejamento Estratégico
PIPCI - Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação
PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
UESC - Universidade Estadual da Santa Cruz
UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

Sumário

Lista de Figuras, Quadros e Tabelas.....	3
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	4
1- Apresentação.....	6
2- Breve Histórico da Unidade.....	7
3- Organização Administrativa.....	8
3.1- Atribuições.....	11
4- Infraestrutura Física	13
5- Perfil da equipe da PROPPG.....	14
6- Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação - PIPCI.....	17
7- Missão, Visão e Valores.....	19
8- Diagnóstico para Elaboração do PDU	20
9- Plano de ação, indicadores e metas	22
10- Resultados esperados.....	39
11- Elaboração e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade	40

1- Apresentação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é a instância de gestão e deliberação das atividades de pesquisa, criação, inovação e de pós-graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da PROPPG é o instrumento administrativo que traduz os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2031 em ações, indicadores e metas a serem executadas no biênio 2026-2027. Este documento define a missão, a visão e os valores da unidade, sistematiza seu Plano de Ação e orienta a integração entre planejamento e orçamento, promovendo sinergia entre a PROPPG, sua diretoria, coordenações e as demais unidades da universidade.

A finalidade do PDU consiste em materializar táticas operacionais que permitam à PROPPG cumprir os objetivos institucionais do PDI, potencializando a pós-graduação, pesquisa, criação e inovação na UFSB. O documento abrange a estrutura organizacional da Pró-Reitoria, incluindo a Diretoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação (DGPPG) e as coordenações vinculadas, tais como a Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica (CEGA), a Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CCMAV), a Coordenação de Pesquisa (CPq), a Coordenação de Criação e Inovação (CCI), e a Coordenação de Fomento e Projetos (CFP), além de outros setores.

As ações contempladas são voltadas à consolidação, expansão e qualificação dos programas de pós-graduação, e ao aprimoramento contínuo dos processos de pesquisa, criação e inovação. O PDU está alinhado ao PDI 2025-2031, que visa promover um ensino superior público, gratuito, inclusivo e de qualidade, com forte compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Em particular, o objetivo estratégico da PROPPG é "Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social" na UFSB.

Este PDU orienta as ações da PROPPG, subsidiando coordenadores e servidores no cumprimento da missão e visão institucional da UFSB. Constitui um instrumento de gestão integrada, comprometido com a melhoria contínua das suas atividades e com a promoção do desenvolvimento regional por meio da educação superior.

2- Breve Histórico da Unidade

A PROPPG é o órgão responsável pela gestão da pós-graduação e pela formulação e gestão de políticas voltadas para o apoio e fomento às atividades de pesquisa, criação e inovação da UFSB.

A história da gestão da pesquisa e pós-graduação na UFSB começa antes da criação formal da PROPPG. Inicialmente, a Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação (DPCI) foi estabelecida como parte da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC), gerenciando as atividades de Pesquisa, Criação e Inovação (PCI) desde o início das atividades da UFSB.

A UFSB iniciou seus primeiros cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* no ano de 2017, com a aprovação do Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade (PPGES) - mestrado e doutorado; do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais (PPGCTA), em parceria institucional com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Porto Seguro, e do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER) - mestrado profissional, com turmas nos três campi da UFSB. Para organizar os fluxos e demandas relacionadas a este nível de formação, a Diretoria de Pós-Graduação (DPG) e a PROPPG foram criadas em 2018.

A PROPPG foi estruturada de forma a priorizar as atividades mais demandadas no âmbito da pesquisa e pós-graduação por meio de organização enxuta, onde não haja sobreposição de tarefas, garantindo a eficiência no desempenho das atividades e no uso dos recursos públicos. A DPG, desde sua criação, tem proposto regimentos e políticas para estruturar, aprimorar e consolidar os cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*).

O [Regimento Geral](#) de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSB foi publicado em outubro de 2019. Em 2020, foram elaboradas e publicadas resoluções que definem a [Política de Inovação e Empreendedorismo](#), a relação jurídica da UFSB com empresas parceiras, e os critérios para o compartilhamento de infraestrutura e capital intelectual. Em 2020, também houve a criação da [Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica](#) da UFSB e seu Regimento Interno. Em 2021, foi iniciada a elaboração da [Política Institucional de Pesquisa](#), que visa definir diretrizes, metas e temas prioritários para a pesquisa na instituição, alinhando-se aos indicadores do PDI (2020-2024).

Nos anos seguintes, à medida que novas APCNs eram submetidas, novos programas foram implantados, alguns em parceria com a UESC - Universidade Estadual da Santa Cruz, como por exemplo o PPGSAT, o PPGECA e o PPGFil.

Assim, os cursos de Pós-Graduação existentes na UFSB têm cumprido um importante papel nas regiões Sul e Extremo Sul da Bahia ao dirimir lacunas relacionadas à formação e à qualificação profissionais em diversas áreas da produção de conhecimento.

3- Organização Administrativa

A PROPPG é uma unidade da administração superior da UFESB responsável pela gestão, proposição e fomento das políticas de pesquisa, criação, inovação e de pós-graduação, em consonância com o PDI, nos níveis estratégico, tático e operacional.

A atual estrutura organizacional conta com um órgão de assessoramento a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CaPPG) que é a instância de assessoramento geral da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e de deliberações nos casos previstos no Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação e em seu Regimento Interno.

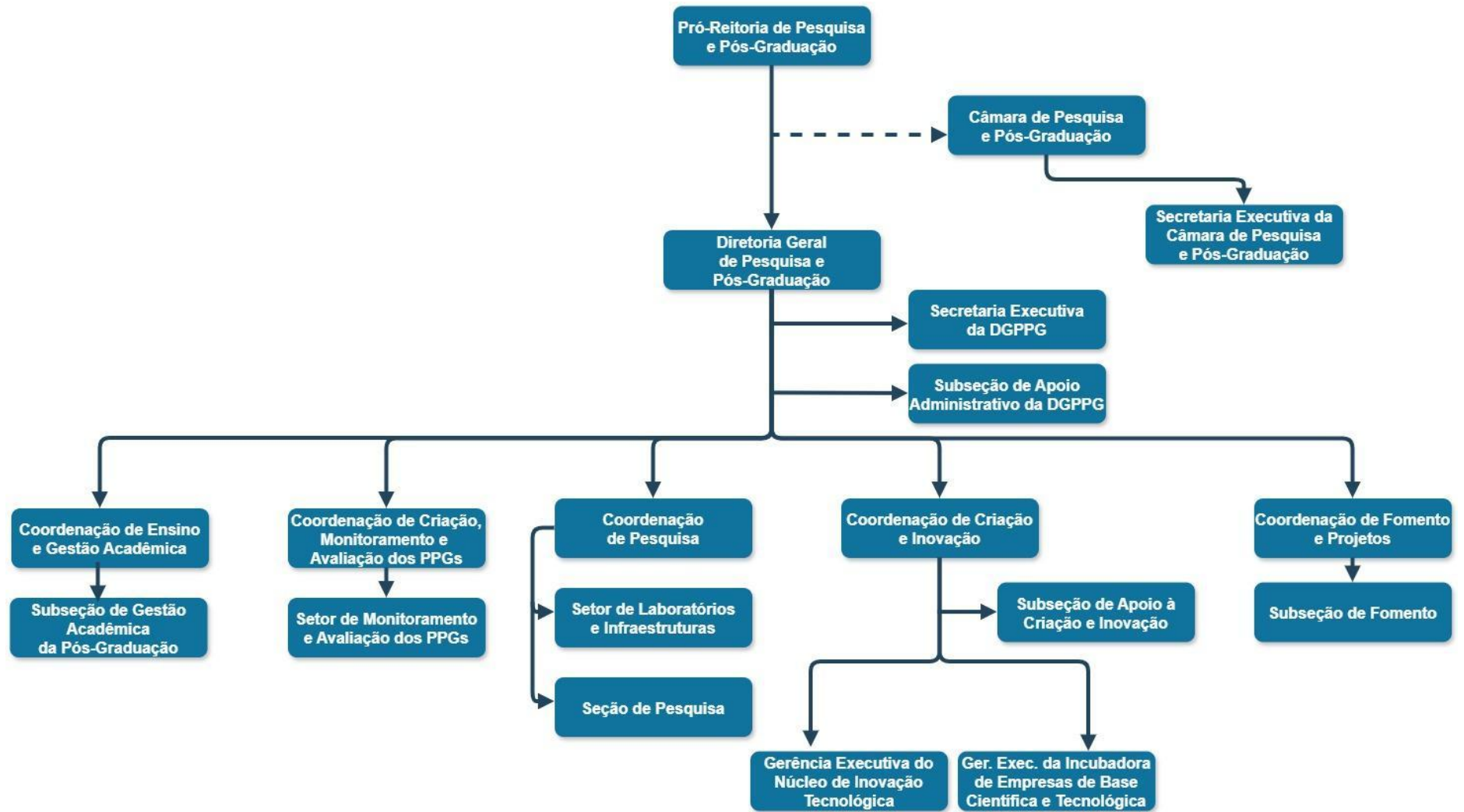
A Diretoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação (DGPPG) tem como finalidade gerir e supervisionar as atividades acadêmicas e administrativas da Pesquisa, Criação, Inovação e Pós-Graduação, acompanhando o planejamento e a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), do orçamento e dos recursos humanos da PROPPG, bem como o gerenciamento das parcerias e ações com agências de fomento.

A PROPPG é composta por cinco coordenações - Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica (CEGA), Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CCMAV), Coordenação de Pesquisa (CPq), Coordenação de Criação e Inovação (CCI) e Coordenação de Fomento e Projetos (CFP) - além de suas respectivas subseções e setores, que asseguram a gestão integrada e o suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

A CEGA conta com a Subseção de Gestão Acadêmica; a CCMAV abriga o Setor de Monitoramento e Avaliação dos PPGs; e a CPq integra o Setor de Laboratório e Infraestrutura e a Seção de Pesquisa. A CCI reúne a Gerência Executiva do NIT, a Gerência da Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica e a Subseção de Apoio à Criação e Inovação - sendo importante destacar que tanto a Gerência da Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica quanto a Subseção de Apoio à Criação e Inovação ainda necessitam de servidores para o pleno desempenho de suas atividades. E a CFP é responsável pela Subseção de Fomento.

Conforme apresentado na Figura 1, que traz o organograma atual da PROPPG, cada coordenação articula unidades específicas responsáveis por operacionalizar suas [atribuições](#).

Figura 01 - Organograma atual



4- Infraestrutura Física

A PROPPG está sediada nas dependências do prédio da Reitoria, situada Praça José Bastos, s/n, Centro, Itabuna – BA, no terceiro andar. A unidade da PROPPG é composta por três salas.

Considerando as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), a ampliação e a qualificação da infraestrutura física e tecnológica da PROPPG tornam-se estratégicas frente ao processo de expansão da pós-graduação institucional e ao crescimento do número de campi atendidos. Nesse contexto, faz-se necessária a implantação de novas estações de trabalho, de forma a garantir condições adequadas para o atendimento de servidores(as), coordenadores(as) e equipes técnicas em trânsito, bem como para o suporte às demandas acadêmico-administrativas dos programas de pós-graduação.

O fortalecimento dessa infraestrutura é condição essencial para assegurar maior integração entre a Pró-Reitoria e os campi, ampliar a capacidade de acompanhamento, avaliação e apoio aos programas de pós-graduação existentes e em implantação, além de sustentar a expansão planejada da oferta de cursos stricto e lato sensu, em consonância com os objetivos institucionais de interiorização, consolidação e qualificação da pós-graduação.

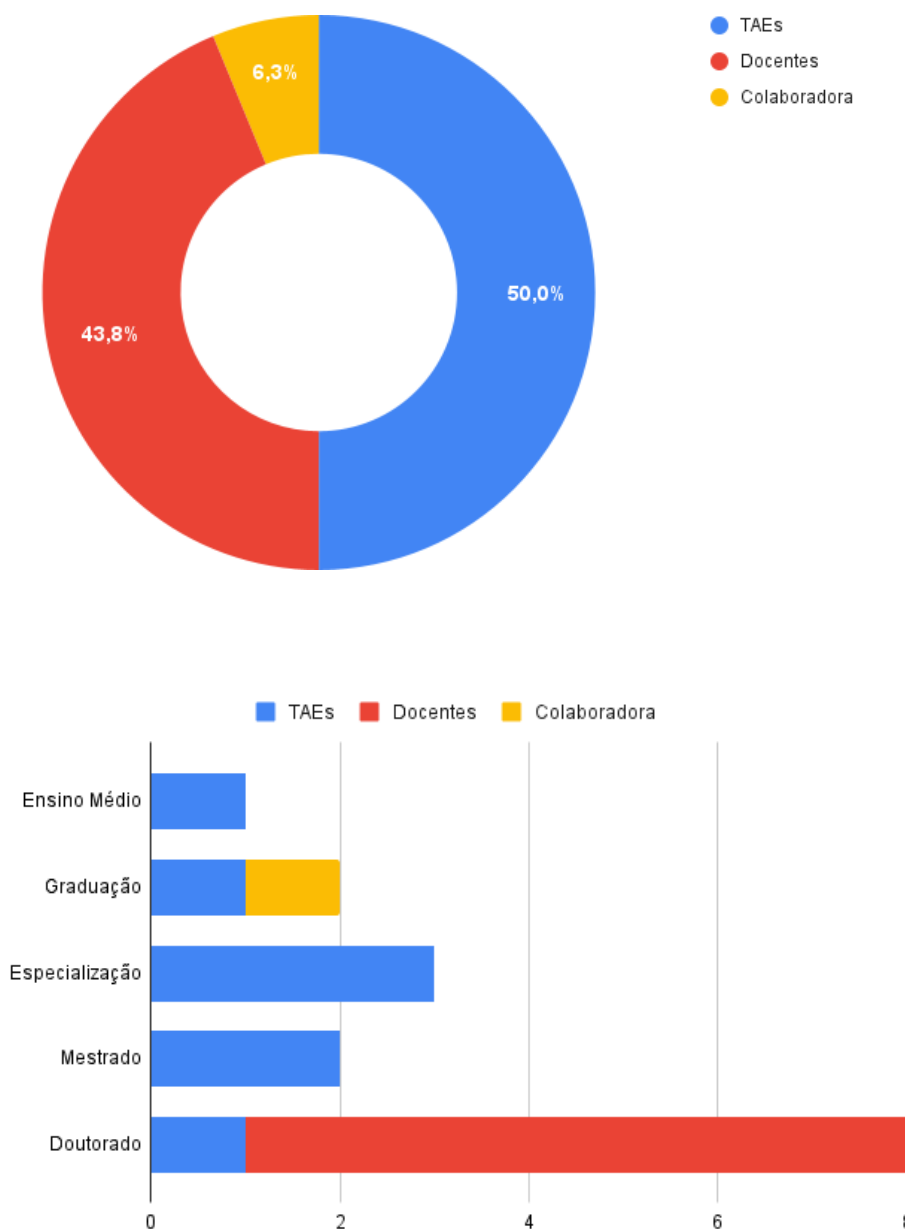
- Espaço compartilhado:

Sala das Incubadoras, vinculada à PROPPG e PROEX, que abriga a Incubadora Social e a Incubadora de base Científica e Tecnológica, de aproximadamente 16m².

5- Perfil da equipe da PROPPG

A equipe da PROPPG é composta por quinze servidores, distribuídos da seguinte forma: oito técnico-administrativos, sete docentes e uma colaboradora terceirizada, conforme figura abaixo.

Figura 02 - Perfil dos servidores da PROPPG



A **Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica (CEGA)**, responsável pelo acompanhamento da política de ensino e gestão acadêmica de todos os Cursos (lato sensu) e Programas (stricto sensu) de Pós-Graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia, com o intuito de melhor atender as demandas e realizar acompanhamento efetivo junto à Pós-Graduação necessita de, em momento oportuno e melhor disponibilização de recursos humanos, realizar subdivisões em seu organograma, criando novos setores, tais como:

- Setor de processos seletivos e registro acadêmico - responsável por acompanhar diretamente Coordenações de Curso, Comissões de Seleção, gerenciar fluxos de Editais no SIPAC, gerenciar prazos e processos no SIGAA, armazenar dados de matrícula dos estudantes da Pós-Graduação, acompanhar o encerramento das turmas de especialização no SIGAA, entre outras atividades;
- Setor de diplomas, certificados e informações acadêmicas - responsável por acompanhar o fluxo de solicitação e emissão de diplomas e certificados de Cursos lato sensu e Programas stricto sensu de Pós-Graduação; acompanhar o fluxo de solicitação e registro de Certificados de Estágio Pós-Doutoral; alimentar, periodicamente, os dados da Pós-Graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia em locais apropriados (painel em PowerBI, página da CEGA/PROPPG, etc); elaborar e responder a solicitante sobre dados e informações acadêmicas. Transformar a Subseção de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação em Setor de diplomas, certificados e informações acadêmicas, entre outras atividades.
- Setor de Práticas Educativas - responsável por realizar acompanhamento dos estágios nos Cursos e Programas de Pós-Graduação na Universidade Federal do Sul da Bahia realizados internamente ou em Instituição Conveniada; acompanhar e gerir a realização dos Termos de Cooperação Técnica entre Instituições parceiras; acompanhar e gerir os Termos de Compromisso de Estágio dos estudantes; acompanhar e gerir os Planos de Trabalho dos estagiários; Acompanhar e gerir as bolsas de estudos e os relatórios parciais e finais dos estudantes internamente à UFESB e junto às agências de fomento; elaborar relatórios de estágios; elaborar relatórios de bolsas de estudos. entre outras atividades.
- Setor de Políticas de Acompanhamento Estudantil - responsável por realizar o acompanhamento e gestão das Políticas Estudantis para a Pós-Graduação; Realizar o acompanhamento da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação; Realizar o acompanhamento da Política de Saúde e Maternidade na Pós-Graduação; Realizar o acompanhamento da Política de Egressos da Pós-Graduação; Elaborar relatórios e pesquisas, entre outras atividades.

Expansão

A **Coordenação Criação e Inovação (CCI)** solicita, observando o planejamento institucional de pessoal e em momento oportuno, a designação de servidores para assegurar o adequado funcionamento da Gerência Executiva da Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica e da Subseção de Apoio à Criação e Inovação. A ausência de servidores na incubadora tem comprometido a continuidade das atividades de incubação, o atendimento aos empreendedores e a articulação com atores que integram o ecossistema regional de inovação.

De igual modo, a **Subseção de Apoio à Criação e Inovação** necessita de reforço técnico para dar continuidade às ações relativas à gestão da Propriedade Intelectual, às políticas institucionais de inovação e empreendedorismo e aos processos vinculados a parcerias em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Considerando a complexidade crescente dessas atividades, torna-se igualmente necessário promover a capacitação contínua dos servidores que atuam na CCI e no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), especialmente em temas relacionados à Propriedade Intelectual, de modo a qualificar os fluxos internos e fortalecer a atuação institucional nesse campo.

6 - Programas

6.1 - Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação - PIPCI

O PIPCI abrange o (I) Programa de iniciação científica, voltado ao desenvolvimento de competências e habilidades no âmbito da iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, em primeiro e segundo ciclos, e da educação básica, incluindo estudantes que atendam às Políticas de Ações Afirmativas, enquanto o (II) Programa de iniciação em desenvolvimento tecnológico, criação e inovação, voltado ao estímulo de estudantes de graduação e do ensino básico a desenvolverem e transferirem para o setor produtivo conhecimentos aplicados, novas tecnologias e invenções para a sociedade como um todo.

o (I) Programa de iniciação científica tem como objetivos:

- despertar a vocação científica nos estudantes de graduação e da educação básica;
- contribuir para a formação de pessoas e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- proporcionar ao/à estudante orientado/a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, e estimular o pensamento científico e a criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, incluindo dimensões éticas e humanísticas;
- possibilitar maior integração entre os níveis de formação da educação básica, graduação e pós-graduação, identificando talentos e qualificando estudantes para os programas de pós-graduação, buscando reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes na pós-graduação;

- estimular docentes a envolverem estudantes de graduação e da educação básica em projetos com atividades científica, tecnológica e artístico-cultural de maneira a ampliar o acesso e a integração do/a estudante à cultura científica;
- incentivar a eficiência acadêmica da UFESB nas escalas local, regional, nacional e na relação com instituições parceiras.

São objetivos do (II) programa de iniciação em desenvolvimento tecnológico, criação e inovação:

- contribuir para a formação e engajamento de pessoas em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, criação e inovação, preparando os/as estudantes para se articularem a pesquisadores ou profissionais que se dediquem ao fortalecimento da capacidade criativa e inovadora na sociedade, envolvendo as empresas, o setor público e as organizações da sociedade civil no âmbito acadêmico e comunitário;
- contribuir para a formação de pessoas que se dediquem ao fortalecimento da capacidade criativa e inovadora no setor público, nas empresas e nas organizações da sociedade civil;
- contribuir para a formação do cidadão, capaz de participar de forma criativa, inovadora e empreendedora na sua comunidade;
- estimular pesquisadores a envolverem estudantes da graduação e do ensino básico em atividades de pesquisa científica aplicada, pesquisa tecnológica e demais atividades no âmbito do desenvolvimento científico, tecnológico, de criação e de inovação, possibilitando a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, em diálogo com teorias de referência e fenômenos específicos, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico, da criatividade, empreendedorismo e espírito de inovação, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas reais da sociedade;
- possibilitar maior integração entre os níveis de formação da educação básica, graduação e pós-graduação, identificando talentos e qualificando estudantes para atividades de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, criação e inovação.

Em 2025, há um total de 126 Projetos de Pesquisa com cronograma vigente que estão em execução em Editais do PIPCI, entre estes, foram de preenchidas 159 bolsas de Iniciação Científica, das quais, 48 na modalidade de ampla concorrência, 99 destinadas a ações afirmativas e 12 para estudantes do Ensino Médio em Iniciação Científica Júnior, além das cotas de participação para estudantes voluntários. Enquanto que, na Iniciação Tecnológica, foram preenchidas 15 oportunidades de bolsa em 10 destes Projetos de Pesquisa em andamento pelo Programa para o ciclo 2025/2026.

No âmbito do PIPCI, todas essas modalidades são desenvolvidas por meio de editais específicos, com o mesmo programa abrangendo todos os tipos de bolsas de Iniciação à Pesquisa com direcionamento ao desenvolvimento científico ou tecnológico. Além das bolsas, as cotas com a participação de estudantes voluntários, interessados em pesquisa, ocupam 8 cotas em editais, e àqueles que estão sendo orientados em fluxo contínuo, modalidade externa

a editais de IC e IT da instituição.

Para visualizar o progresso na captação de recursos para o PIPCI (Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação), considerando os dois últimos PDU o investimento total cresceu consistentemente, considerando os recursos orçamentários da UFSB e as bolsas das agências de fomento Fapesb e CNPq.

Tabela 01 - Recursos PIPCI/Bolsas

Ano	2021	2022	2023	2024
Valor (mil reais)	466,8	504,0	981,6	1.374,0

6.2 - Programa Integrado de Extensão e Pós-Graduação na UFSB (PROEXT-PG/UFSB)

O Programa Integrado de Extensão e Pós-Graduação na UFSB – Desenvolvimento Sustentável, Participativo, Inclusivo e Antirracista no Sul da Bahia (PROEXT-PG/UFSB) constitui uma ação estratégica voltada ao fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da pós-graduação, com forte enraizamento territorial e impacto social regional.

O projeto propõe a articulação e o fomento de iniciativas extensionistas já existentes nos Programas de Pós-Graduação da UFSB, bem como a indução de novas ações integradas, orientadas à promoção do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da educação antirracista no território sul baiano. Sua concepção está alinhada à vocação institucional da UFSB para atuação multicampi e territorializada, abrangendo os campi de Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, além de espaços formais e não formais de educação e participação social.

No contexto do PDU, o PROEXT-PG/UFSB destaca-se por ampliar o papel da pós-graduação como vetor de desenvolvimento regional, ao integrar produção científica, formação qualificada de pós-graduandos(as) e diálogo permanente com a sociedade. As ações previstas envolvem comunicação e divulgação científica, uso de coleções didático-científicas e centros de documentação, ciência cidadã, tecnologias sociais, monitoramento ambiental, cursos, eventos e produtos extensionistas, fortalecendo a visibilidade institucional e a relevância social da pós-graduação.

O projeto também responde a desafios estruturais da Universidade, como a ampliação do número de campi atendidos e a necessidade de maior suporte institucional às ações extensionistas da pós-graduação, especialmente no que se refere à logística, deslocamentos, permanência das equipes em campo e produção de materiais. Dessa forma, o PROEXT-PG/UFESB contribui diretamente para orientar demandas de infraestrutura, recursos humanos e orçamento no planejamento da unidade, reforçando a importância do investimento contínuo na PROPPG para garantir a sustentabilidade e a expansão das ações.

Ao longo de 36 meses, o PROEXT-PG/UFESB prevê consolidação de redes de parcerias com comunidades locais, poder público, movimentos sociais, setor produtivo e instituições nacionais e internacionais, além da geração de produtos acadêmicos, científicos e extensionistas que subsidiem políticas públicas e ampliem o impacto social da UFESB. Assim, o projeto se configura como eixo estruturante para o PDU, ao alinhar expansão da pós-graduação, interiorização universitária, compromisso social e fortalecimento institucional.

7- Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver e implementar as políticas institucionais de ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Criação, Inovação e Empreendedorismo no Sul da Bahia.

Visão

Ser referência regional e nacional na promoção da pesquisa, da pós-graduação e da inovação científica, tecnológica e social, reconhecida pela excelência acadêmica, pela eficiência e transparência na gestão e pela capacidade de articular projetos estratégicos com impacto para o desenvolvimento sustentável.

Valores

- Eficiência
- Transparência
- Respeito
- Ética e integridade
- Inovação
- Articulação
- Diversidade
- Impacto Social

8- Diagnóstico para Elaboração do PDU

O presente diagnóstico visa identificar as principais características e analisar o cenário no qual a PROPPG está inserida. Para tal, utilizou-se a ferramenta de Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) ou Matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), que estrutura o levantamento de fatores críticos dos ambientes interno e externo.

Quadro 01 - Análise SWOT da PROPPG

	Forças	Fraquezas
Ambiente interno	• Qualificação do corpo docente e técnico-administrativo. • Qualidade dos PPGs. • Interdisciplinaridade dos PPGs. • Estrutura organizacional com coordenações definidas. • Experiência em gestão de editais, fomento e acompanhamento de pesquisas. • Equipe técnica com domínio dos sistemas institucionais (SIGAA, SIPAC, SIAFI) • Compromisso com interiorização e inclusão. • Políticas de ações afirmativas. • Presença multicampi da PROPPG.	• Insuficiência das instalações laboratoriais em algumas áreas • Infraestrutura administrativa limitada. • Deficiência na divulgação/comunicação da produção científica e resultados de pesquisa. • Orçamento reduzido para pesquisa e PG • Tímida cultura de inovação. • Número ainda limitado de servidores/as técnico-administrativos/as para apoio específico aos PPGs. • Processos internos que ainda exigem padronização. • Desconhecimento das normas e resoluções internas por parte dos pesquisadores. • Falta de sistemas informatizados robustos. • Baixa internacionalização formalizada. • Baixa cultura de propriedade intelectual.
Ambiente externo	• Acesso a editais externos de fomento à pesquisa e pós-graduação • Crescente demanda social por soluções de pesquisa e inovação • Parcerias com setor secundário e terciário • Editais de infraestrutura de pesquisa • Políticas públicas voltadas à inovação social e desenvolvimento territorial. • Relevância crescente de temas socioambientais. • Editais voltados à popularização e interiorização da ciência.	• Redução ou imprevisibilidade orçamentária do governo e das agências de fomento • Visibilidade institucional no território • Desigualdade regional na distribuição de fomento. • Risco de redução do número de bolsas por agência de fomento • Possibilidade de aprovação de PEC da reforma administrativa • Novo Plano Nacional de Educação • Imprevisibilidade sobre conclusão das alterações na Plataforma Sucupira.
	Oportunidades	Ameaças

9- Plano de ação, indicadores e metas

Quadro 02 - Quadro de ações, indicadores e metas do PDU da PROPPG

Objetivo estratégico do PDI

Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

Programa Estratégico	Ação Tática	Ações do PDU/PROPPG	Indicador	Descrição	Metas		Início	Prazo de conclusão (dias)	Responsável	ODS vinculados
					2026	2027				
	1. Buscar parcerias externas em áreas estratégicas de pesquisa	Mapear potenciais instituições parceiras (bancos, universidades, institutos, órgãos públicos, empresas e organizações sociais) e realizar contatos formais propondo cooperações.	Número de instituições mapeadas e contactadas formalmente.	Indica o grau de articulação institucional da coordenação, por meio do mapeamento de potenciais parceiros, realização de contatos formais e participação em eventos e reuniões técnicas para apresentação de demandas e oportunidades de colaboração	3	4	01/01/2026	730	Coordenação de Fomento e Projetos	ODS 4
		Participar de eventos institucionais e reuniões técnicas para apresentar demandas e oportunidades de colaboração	Número de eventos institucionais e reuniões técnicas participados pela coordenação.		2	3				

OE2-1 Fomento à pesquisa e Desenvolvimento de projetos																
	2. Apoiar a pesquisa via manutenção e ampliação de editais internos	Atualizar e revisar editais já existentes. Elaborar novos editais institucionais, com base em demandas captadas da comunidade acadêmica, assegurando alinhamento às políticas internas e à disponibilidade orçamentária	Percentual de editais revisados e atualizados Número de editais elaborados e publicados	Indica o nível de qualificação da gestão dos editais institucionais de fomento, por meio da revisão e atualização de editais existentes, elaboração de novos editais alinhados às demandas da comunidade acadêmica, produção de tutoriais e criação de instrumentos que padronizam e facilitam	100%	100%		01/01/2026	730	Coordenação de Fomento e Projetos	ODS 4;					

	Elaborar tutoriais para auxiliar no fluxo dos processos Criar instrumentos que organizam e facilitam etapas relativas aos editais, como prestação de contas.	Percentual de tutoriais elaborados em relação aos tutoriais previstos Elaboração e inserção do instrumento em editais	as etapas dos processos, como submissão, execução e prestação de contas	100% 50%	100% 100%				
3. Divulgar os resultados das pesquisas internas como consolidação de áreas estratégicas	Organizar um fluxo contínuo de coleta de resultados de pesquisas financiadas pela UFSB. Elaborar conteúdo para divulgação institucional (notícias, infográficos, postagens).	Percentual de pesquisas publicadas financiadas pela UFSB Número de divulgações realizadas nas páginas oficiais	Indica a efetividade da coordenação na coleta, consolidação e divulgação dos resultados das pesquisas financiadas pela UFSB, por meio da manutenção de um fluxo contínuo de coleta de informações e da produção e publicação de conteúdos institucionais que fortalecem a visibilidade das áreas estratégicas de pesquisa	30% 12	60% 14	01/01/2026	730	Coordenação de Fomento e Projetos	ODS 4;

OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	4. Consolidar e qualificar fluxos para apoio às atividades acadêmicas e de ensino nos programas de pós-graduação	Implementar a Política de Acompanhamento de Estudantes Egressos na Pós-Graduação Elaborar instrumentos online que normatizam fluxos e procedimentos da Gestão Acadêmica da Pós-Graduação,	Número de instrumentos publicados	Mensura o número de fluxos, procedimentos e manuais elaborados e disponibilizados, assegurando padronização, transparência e eficiência nos processos da pós-graduação.	12	14	05/01/2026	730	Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica	ODS 3; ODS 4;
	5. Implementar o atendimento digital para demandas de pós-graduação	Requerimento Digital em pleno funcionamento	Fluxos implementados digitalmente	Indica o percentual de solicitações de estudantes da pós-graduação que foram processadas e atendidas por meio de sistemas digitais, refletindo o nível de informatização e modernização administrativa.	50%	80%	05/01/2026	730	Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica	ODS 3; ODS 4;

6. Criar Política de Acompanhamento de Estudantes Egressos na Pós-Graduação	Criação e implementação de Grupo de Trabalho (GT) Elaboração da minuta	Portaria de criação	Mensura a documentação produzida para implementação da Política de Estudantes Egressos	100%	0%	05/10/2026	390	Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica	ODS 4
		Reuniões do GT		4	2				
		Minuta elaborada e tramitação institucional		50%	100%				
7. Criar Política de Acompanhamento de Estudantes Ingressantes por Ações Afirmativas	Criação e implementação de Grupo de Trabalho (GT) Elaboração da minuta	Portaria de criação	Mensura a documentação produzida para implementação da Política de Estudantes Ingressantes por Ações Afirmativas	100%	0%	05/10/2026	390	Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica	ODS 4
		Reuniões do GT		4	2				
		Minuta elaborada e tramitação institucional		50%	100%				

OE2-3 Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação	8. Identificar o potencial de prospecção tecnológica.	Promover encontros com as 12 unidades acadêmicas (Centros de Formação e IHACs) para identificar demandas internas e oportunidades de inovação e empreendedorismo na universidade.	Número de reuniões anuais de prospecção tecnológica realizadas com as unidades acadêmicas da UFSB, Número de propostas recebidas com perfil tecnológico.	Realização de encontros com Centros de Formação e IHACs para identificação de propostas inovadoras Encaminhamento de formulários on-line às unidades acadêmicas para identificação de propostas com perfil tecnológico.	24 4	24 6	05/01/2026	730	Coordenação de Criação e Inovação	ODS 4;
	9. Assessorar na construção dos documentos de pedidos de proteção	Orientar empresas e pesquisadores sobre os requisitos de proteção intelectual e as etapas de depósito, por meio de oficinas promovidas pelo NIT- UFSB.	Número anual de oficinas de orientação a pesquisadores realizadas pelo NIT.	Realização de oficinas sobre propriedade intelectual UFSB.	6	8	05/01/2026	730	Coordenação de Criação e Inovação e Núcleo de Inovação Tecnológica	ODS 9;
		Realizar buscas de anterioridade para verificar a novidade da solução e orientar ajustes nos documentos quando necessário.	Número anual de buscas de anterioridade realizadas pelo NIT.	Realização de buscas de anterioridade em bases nacionais e internacionais de patentes e publicações técnicas.	7	8				
		Orientar as empresas	Número anual de	Acompanhamento técnico às empresas	3	5				

	quanto aos procedimentos e requisitos para pedidos de proteção intelectual.	assessoramentos a empresas.	a quanto a organização da documentação e nas etapas do processo.						
10. Realizar e acompanhar os trâmites de pedidos de proteção junto ao órgão competente	Auxiliar no preenchimento dos formulários e na preparação do processo de depósito perante os órgãos competentes (INPI).	Número anual de pedidos de proteção protocolados pelo NIT junto ao INPI.	Acompanhamento dos pedidos de proteção junto ao INPI, conduzindo as etapas de submissão.	5	7	05/01/2026	730	Coordenação de Criação e Inovação e Núcleo de Inovação Tecnológica	ODS 4
11. Realizar ações que fomentem a realização de transferência de tecnologia	Mapear e organizar o portfólio tecnológico da UFSB, para facilitar sua apresentação e aproximação com empresas.	Número de tecnologias obtidas por meio dos formulários encaminhados.	Encaminhamento de formulário digital às unidades acadêmicas para coleta de informações e elaboração de portfólio	2	3	05/01/2026	730	Coordenação de Criação e Inovação	ODS 4
	Promover agendas estruturadas entre pesquisadores e empresas, incluindo encontros temáticos e visitas técnicas, para conectar demandas externas às soluções da UFSB. Promover capacitações em	Número anual de agendas estruturadas realizadas entre pesquisadores da UFSB e empresas. Número de palestras,	Realização de encontros estruturados entre pesquisadores e empresas para conexão de demandas e soluções tecnológicas.	4	5				

	inovação e propriedade intelectual, fortalecendo estudantes, pesquisadores e empresas na transformação de pesquisas em tecnologias aplicáveis e transferíveis.	workshops e capacitações realizados em inovação e propriedade intelectual.	Promoção de capacitações em inovação e propriedade intelectual, voltados a estudantes, pesquisadores e empresas.	2	3				
12. Prospectar parcerias com empresas para desenvolvimento de projetos de PD&I e realizar acordos de PD&I com empresas	Elaborar portfólios temáticos de PD&I, reunindo linhas de pesquisa, infraestrutura e oportunidades de projetos colaborativos para facilitar o diálogo com empresas	Número de portfólios temáticos de PD&I elaborados anualmente.	Mapeamento das competências institucionais e das demandas do setor produtivo, organizando essas informações em portfólios temáticos de PD&I.	5	6	05/01/2026	730	Coordenação de Criação e Inovação	ODS 4;
	Promover encontros de conexão universidade-empresa, como eventos de inovação, rodadas de negócios e apresentações de tecnologias.	Número anual de encontros de conexão universidade-empresa.	Criação de um ambiente institucional favorável à interação universidade-empresa, ampliando oportunidades de cooperação, geração de projetos e formalização de	3	6	05/01/2026	730		

	Divulgar resultados e cases de sucesso para fortalecer a imagem da UFESB no território e atrair novas parcerias.	Número anual de resultados, cases de sucesso e iniciativas de PD&I divulgados pela UFESB.	acordos de inovação. Publicização desses conteúdos nos canais institucionais, tais como site oficial, redes sociais, newsletters, relatórios institucionais e eventos de inovação	1	3	05/01/2026	730		
	Acompanhar a negociação e formalização de acordos de PD&I, avaliando o enquadramento dos projetos junto à CCI em articulação com a Coordenação de Convênios e a Procuradoria.	Número de acordos de PD&I acompanhados pelo NIT.	Implementação de fluxo institucional para acompanhamento técnico e jurídico da negociação e formalização de acordos	6	8	05/01/2026	730		
	Estruturar as diretrizes dos programas de pré-incubação e incubação, definindo critérios, fluxos e documentos-base para cada etapa do processo.	Número de diretrizes, fluxos e documentos-base estruturados anualmente para os programas de pré-incubação e incubação da UFESB.	Avaliação das ações da UFESB na estruturação e lançamento de programas de pré-incubação e incubação, incluindo diretrizes, editais.	1	2	05/01/2026	730	Coordenação de Criação e Inovação	ODS 4;

13. Lançar editais de pré-incubação e incubação de empresas e parcerias	Elaborar minutas de editais para pré-incubação e incubação, preparando versões preliminares para validação institucional.	Número de minutas de editais de pré-incubação e incubação.	Análise da legislação e normas internas, definição do modelo dos programas de pré-incubação e incubação, e elaboração das minutas dos editais	2	5	05/01/2026	730		
	Articular parcerias externas com instituições, empresas e órgãos locais para apoio técnico, mentorias e cooperação em infraestrutura.	Número de parcerias externas articuladas anualmente.	Ampliação da rede de cooperação externa, fortalecimento do ecossistema de inovação e maior capacidade institucional de apoiar projetos e empreendimentos	1	3	05/01/2026	730		
	Definir o modelo de governança da incubadora, estabelecendo funções, processos e a necessidade de um servidor designado para o setor.	Número de documentos de governança da incubadora produzidos e formalizados no ano.	Institucionalização do modelo de governança da incubadora	1	1	05/01/2026	730		

OE2-4 Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs	14. Incentivar e promover orientação para a criação dos novos cursos de Pós-Graduação, principalmente em Unidades que ainda não possuem cursos <i>Stricto Sensu</i> .	Promover formação/assessoria voltada à elaboração e à submissão de APCNs junto às Unidades Acadêmicas	Número de formações promovidas ou assessorias concretizadas	Mensura o número de formações, relatórios e propostas de novos cursos, refletindo a expansão e diversificação da oferta de cursos <i>scripto sensu</i> da UFSB.	1	2	01/02/2026	690	Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação	ODS 4;
		Prospectar o potencial das Unidades para a proposição de novos cursos, a partir do perfil do corpo docente, com prioridade às Unidades que ainda não possuem PPGs	Número de relatórios produzidos		2	2				
		Monitorar e apoiar a submissão de novas APCNs	Número de propostas de novos cursos submetidas		2	2				
	15. Acompanhar e	Realizar análise técnica da política e dos relatórios anuais de autoavaliação dos PPGs	Número de relatórios com devolutivas elaboradas		11	11	01/02/2026	690	Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-	ODS 4;

direcionar os PPGs para o aprimoramento dos índices de qualidade por meio da Autoavaliação	Monitorar a implementação da autoavaliação dos PPGs	Percentual de PPGs que realizam autoavaliação (Anual)	Indica o número de relatórios de autoavaliação com devolutiva, percentual de Programas de Pós-Graduação que realizam processos de autoavaliação anual, número de materiais disponibilizados para apoio a autoavaliação e as ações em parceria com a CPA	100%	100%				Graduação	
	Disponibilizar materiais institucionais internos ou externos de apoio à autoavaliação	Número de materiais disponibilizados		2	2					
	Alinhar com a CPA a integração da avaliação da pós-graduação na avaliação institucional (cartilhas, tutoriais, vídeos, templates etc.)	Número de ações com a CPA		1	2					

16. Incentivar e apoiar a realização do Planejamento Estratégico dos PPGs	Promover reuniões de alinhamento sobre o PE a partir do relatório da avaliação quadrienal e do seminário de meio-termo da CAPES	Número de reuniões realizadas	Acompanha a execução e o suporte ao planejamento estratégico dos PPGs, incluindo a realização de reuniões de alinhamento, a emissão de análises técnicas, o monitoramento do alcance dos objetivos estratégicos e a disponibilização de materiais institucionais de apoio.	2	2	01/02/2026	690	Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação	ODS 4;
	Efetuar a análise técnica do PE dos PPGs para o quadriênio	Número de análises realizadas		11	-				
	Monitorar o alcance dos objetivos estratégicos do planejamento estratégico dos PPGs	Percentual de objetivos alcançados		33%	66%				

	Disponibilizar materiais institucionais internos ou externos de apoio ao planejamento estratégico (cartilhas, tutoriais, vídeos, templates etc.)	Número de materiais disponibilizados		2	2				
17. Organizar, reuniões, workshops e encontros e atividades que contribuam com melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação	Promover encontro anual de gestão da pós-graduação da UFSB	Número de encontros realizados anualmente	Quantifica o número de encontros e workshops promovidos ao longo do ano, voltados ao fortalecimento da Pós-Graduação	1	1	01/02/2026	690	Coordenação de Criação, Monitoramento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação	ODS 4
	Promover workshops formativos voltados à qualificação dos PPGs	Número de workshops e eventos realizados		1	2				

OE2-5 Apoio e qualificação das atividades de pesquisa	18. Fomentar a submissão de projetos de pesquisa aos editais propostos pela PROPPG.	Elaborar campanha institucional de valorização da pesquisa de iniciação científica.	Produção de material para a campanha	Realização da campanha	100%	100%	05/01/2026	720	Coordenação de Pesquisa	ODS 4
		Número de projetos submetidos a editais internos.	Mensura o número de projetos em PD&I		35	40				
	19. Incentivar e capacitar pesquisadores em formação.	Propor e implementar editais para consolidar o Programa de Iniciação à Pesquisa, criação e inovação com financiamentos interno e externo.	Número de discentes atendidos	Mensura o número de estudantes participantes em editais internos	40	50	05/01/2026	720	Coordenação de Pesquisa	ODS 4
		Formar estudantes com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências voltadas às atividades de PD&I.	Número de cursos e/ou atividades dedicados à formação em PD&I	Mensura o número de cursos e/ou atividades de formação em PD&I.	1	1				
	20. Contribuir para a consolidação e para organização de grupos de pesquisa	Orientar sobre o papel estratégico dos grupos de pesquisa para a instituição	Ações de caráter formativo e orientador	Mensura o número de atividades destinadas a pesquisadores da instituição	1	1	05/01/2026	720	Coordenação de Pesquisa	ODS 4

21. Apoiar a organização de infraestrutura que atenda às atividades de pesquisa.	Revisar a gestão dos laboratórios de pesquisa da UFSB	Construção de proposta de gestão pela PROPPG, Unidades Acadêmicas e Comissões Gestoras	Número de reuniões internas (PROPPG) e número de reuniões e/ou dispositivos de escuta com a comunidade interna	2	1	05/01/2026	720	Coordenação de Pesquisa	ODS 4
	Manter os equipamentos científicos	Publicação de editais de apoio à manutenção de equipamentos	Número de edital anual de apoio à manutenção	1	1				
	Implementar uma política de normatização dos Laboratórios e seus usos	Elaboração do Regimento de Infraestrutura de Pesquisa e da gestão de equipamentos multiusuários.	Publicação do Regimento de Infraestrutura de Pesquisa	0	1				

10- Resultados esperados

1. Aprovação e criação de novos Programas de Pós-Graduação junto à CAPES;
2. Consolidação dos Programas de pós-graduação existentes na Instituição, com incentivo à criação de cursos de doutorado para programas em nível de mestrado;
3. Aumento do número de grupos de pesquisa qualificados;
4. Maior captação de recursos para bolsas de Iniciação Científica, mestrado e pós-graduação;
5. Aumento da captação de recursos para bolsas de iniciação científica, pesquisa e pós-graduação;
6. Política de criação e inovação na Instituição;
7. Realização de pesquisas em redes;
8. Estruturação de plataformas multiusuários para pesquisa e pós-graduação;
9. Ampliação de editais internos de fomento à pesquisa e inovação;
10. Consolidação e qualificação dos editais institucionais;
11. Fortalecimento da captação de fomento externo;
12. Aumento da visibilidade institucional das pesquisas financiadas pela UFESB;
13. Aumento o número de produtos/processos protegidos por meio de proteção intelectual;
14. Realização de processo de transferência de tecnologia;
15. Aumento do número de acordos e PD&I;
16. Presença da universidade no ecossistema empreendedorismo local;
17. Adensar a atuação integrada entre pesquisa, pós-graduação e extensão.

11- Elaboração e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade

Para a elaboração do PDU da PROPPG, foram realizadas reuniões com a equipe, com o objetivo de construir um documento que refletisse de forma fidedigna a realidade da Pró-Reitoria. Durante esse processo, algumas coordenações ajustaram seus indicadores, buscando alinhá-los ao que é viável executar no próximo biênio.

A avaliação está prevista para ser realizada duas vezes ao ano, ao final de cada semestre. Este processo visa monitorar o desempenho das ações, indicadores e metas do PDU, garantindo o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. O relatório de avaliação final conterà:

1. O registro das dificuldades de execução.
2. A apresentação das justificativas para o caso de não alcance das metas.
3. E proposição de ajustes para o planejamento do ano seguinte se necessário.